

Ata da REUNIÃO ORDINÁRIA do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU, realizada aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e treze, às nove horas e trinta minutos, na sala de reuniões da sede do IPMU, onde compareceram os membros, conforme Portaria IPMU nº 040/2010: Dirceu Sanches, Carlos Eduardo Castilho, Sirleide da Silva, Ireni Tereza Clarinda da Silva e Silvia Moraes Stefani Lima. Aberta a reunião os membros do Comitê de Investimentos aprovaram por unanimidade a ata da reunião ordinária do dia 15/08/2013. Ato contínuo passou-se à análise do **Relatório sobre o Mercado Financeiro e Carteira de Investimentos**, conforme processo IPMU/066/2013. Essencialmente, o mês de agosto foi marcado pela continuidade do movimento dos fluxos globais de capitais, com saída de recursos de países emergentes e entrada nos desenvolvidos, especialmente nos EUA, causando desvalorizações generalizadas das moedas contra o dólar americano e elevação das suas taxas de juros. Por trás deste movimento está o Fed - Federal Reserve, que possivelmente iniciará a redução dos estímulos monetários em setembro. Nos Estados Unidos, diversas entrevistas concedidas por membros votantes do FOMC - Comitê de Política Monetária Americana, apontaram que a autoridade monetária já discute abertamente a redução do programa de compra de ativos. Posteriormente, a divulgação da ata do Comitê reforçou essa sinalização, indicando que a intenção do Fed - Federal Reserve é reduzir o programa de compras ainda este ano e que, segundo o documento, o entendimento do mercado encontra-se alinhado com a estratégia da instituição. Tais declarações continuaram dando suporte para o aumento das taxas de juros dos títulos públicos americanos, com destaque para os papéis de longo prazo. Os indicadores econômicos divulgados também corroboraram para o cenário de ajuste iminente da política monetária. Embora a criação de postos de trabalho tenha apresentado números aquém das expectativas, a taxa de desemprego caiu de 7,6% para 7,4%. Outro destaque foi

The image shows several handwritten signatures in black ink at the bottom of the page. There are approximately five distinct signatures, some of which are quite stylized and cursive. The signatures are arranged horizontally across the bottom of the page.

a revisão do PIB - Produto Interno Bruto, referente ao 2º trimestre de 2013, que passou de uma 1,7% para 2,5%, na comparação trimestral anualizada. Na Zona do Euro foram observados novos sinais de que a economia da região está se recuperando, embora num ritmo ainda bastante brando. Os indicadores de confiança da região, tanto dos consumidores (de 32,8 para 44 pontos) quanto dos investidores (de -17,4 para -15,6 pontos), se mantiveram em trajetória de alta. Vale ressaltar que tais números costumam antecipar movimentos da demanda agregada, com aderência significativa ao comportamento futuro do consumo e do investimento. Em relação às sondagens industriais, o índice dos gerentes de compra de manufatura da região subiu de 50,3 para 51,3 pontos. Resultado prévio do PIB - Produto Interno Bruto referente ao 2º trimestre de 2013, teve crescimento de 0,3%, com avanço de 0,7% na Alemanha. No que tange à política monetária, o Banco Central Europeu não alterou os parâmetros atualmente vigentes. Na China, os indicadores de atividade econômica trouxeram certo alento aos investidores após apontar recuperação, apesar do processo de desaceleração da economia permanecer em curso. A produção industrial acelerou na comparação anual, passando de 8,9% para 9,7%. A sondagem do setor industrial, variou de 50,1 para 50,3 pontos. Parte desse movimento se deve ao avanço das exportações, que cresceram 5,1% no período. Aliado a isso, o governo também está disponibilizando financiamento para importantes províncias do país, o que de certa forma pode ter induzido a recuperação da atividade em algumas regiões. No Brasil, os indicadores de atividade econômica divulgados tiveram bom desempenho. A produção industrial apresentou crescimento expressivo, as vendas no varejo melhoraram e o mercado de trabalho deu sinais um tanto ambíguos. A produção industrial cresceu 1,9%, acima das expectativas do mercado (1,2%). As vendas no varejo tiveram incremento de 0,5%, com destaque para os segmentos de móveis, eletrodomésticos, combustíveis e lubrificantes. O PIB - Produto Interno Bruto cresceu 1,5% no 2º trimestre de 2013. Os principais destaques que



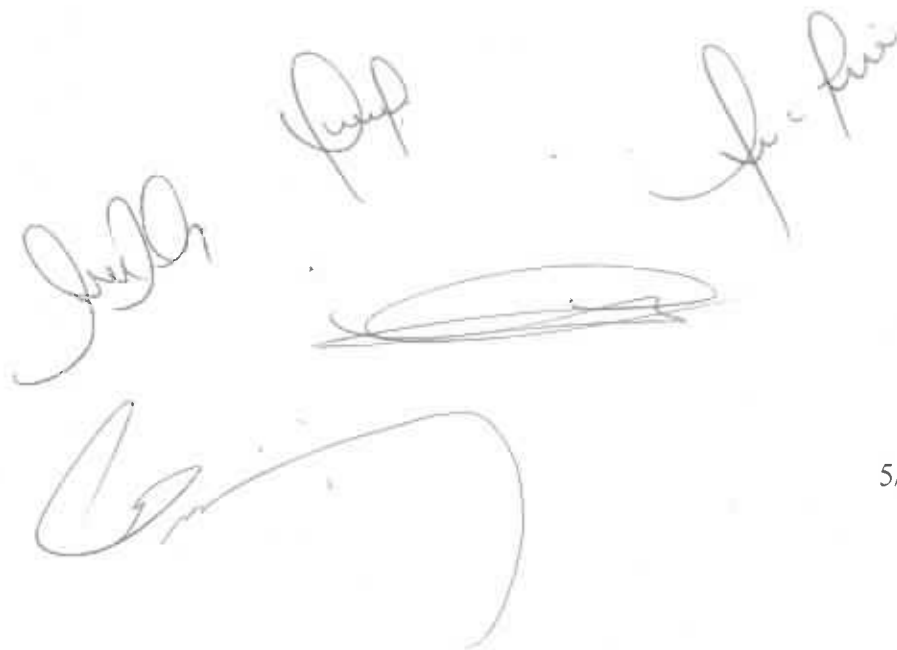
contribuíram para essa expansão foram pelo lado da oferta: o bom desempenho da industrial puxado pelo crescimento da construção civil (3,8%); da indústria de transformação (1,7%) e indústria extrativa mineral (1,0%). Já pelo lado da demanda, os investimentos aumentaram em 3,6% e as exportações em 6,9%. O Copom - Comitê de Política Monetária do Banco Central decidiu elevar a taxa básica de juros da economia de 8,5% para 9% ao ano. Esse foi o quarto aumento consecutivo da taxa Selic, que vem subindo desde abril deste ano, o que levou os juros ao maior nível desde março de 2012 - quando estavam em 9,75% ao ano. Com o aumento de 0,5 ponto nos juros básicos da economia, o Copom confirmou a aposta consensual dos economistas. Os analistas projetam mais uma elevação neste ano, que poderá fechar 2013 em 9,50% ao ano. Com relação à inflação, o IPCA de agosto teve alta de 0,24%. Este número representa uma aceleração em relação a julho, quando o indicador teve alta de 0,03%. Em 12 meses, a inflação está acumulada em 6,09%. No **MERCADO FINANCEIRO**, o cenário internacional segue como principal fator de volatilidade: a taxa dos títulos prefixados americanos de 10 anos fechou em forte alta, assim como dólar, que subiu aproximadamente 4% em relação ao Real. Durante o mês ainda foi ventilada a possibilidade de aumento nos combustíveis devido à grande defasagem entre os preços internacionais e os praticados pela Petrobras, levando a uma alta generalizada das taxas de juros. Apesar dos índices de inflação do período terem apresentado bom comportamento, a inflação implícita nos títulos públicos apresentou forte alta, sendo negociada em toda a curva de NTN-B acima dos 6% ao ano. Chama a atenção o fato dos títulos mais longos também mostrarem inflação alta, o que só pode ser explicado pela descrença dos participantes do mercado de que o atual ciclo de alta de juros promovido pelo Banco Central não será suficiente para a convergência da inflação ao centro da meta a médio prazo. Na **RENDA FIXA** quase todos os investimentos apresentaram desempenho negativo, após leve melhora observada em julho. O índice IMA-B total apresentou desvalorização de 2,61%, IMA-B 5



desvalorização de 0,44%, IMAB 5+ desvalorização de 3,88%, IRF-M total desvalorização de 1,09%, IRF-M1+ desvalorização de 1,86 e IRFM1 valorização de 0,45%. Na **RENDA VARIÁVEL**, o segmento de bolsa conseguiu apresentar mais um período de resultados positivos. Em meio a influencia de fatores que permanecem como direcionadoras do comportamento das bolsas globais, o índice IBOVESPA encerrou o mês com alta de 3,68%. Os setores considerados cíclicos globais e o de construção civil registraram performance superior ao índice: setor de mineração subiu 10,57%, setor de siderurgia subiu 20,95%, setor de papel e celulose subiu 14,28% e o setor de construção civil subiu 11,62%. Os fundos atrelados ao IBRX-50 apresentaram valorização 2,69%, Dividendos valorização de 1,28%, Consumo valorização de 0,03%, Imobiliário desvalorização de 2,65% e Small Caps desvalorização de 1,95%. No fechamento do mês de agosto, a **Carteira de Investimentos do IPMU**, apresentou **desvalorização dos ativos financeiros**, reduzindo o patrimônio financeiro em mais de R\$ 3,4 milhões de reais, fechando o mês em R\$ 192.578.709,97 (cento e noventa e dois milhões quinhentos e setenta e oito mil setecentos e nove reais e noventa e sete centavos). **Performance geral nos investimentos**: a-) desvalorização nas aplicações financeiras em mais de R\$ 17 milhões de reais (R\$ 1.390.868,63 nos fundos de renda variável/ R\$ 11.594.207,75 nos fundos de renda fixa/ R\$ 4.182.416,03 nos títulos públicos); b-) saldo financeiro (R\$ 192.578.709,97) inferior a meta atuarial (R\$ 222.813.309,98); c-) com exceção dos fundos de crédito privado (desenquadramento passivo), todos os demais fundos de investimentos estão enquadrados conforme Resolução do Ministério da Previdência Social CMN 3.922/2010, d-) enquadramento das aplicações financeiras conforme Política de Investimentos: carteira de títulos públicos, fundos de crédito privado e fundos 100% títulos públicos acima do percentual estabelecido, e-) rentabilidade dos fundos de investimentos comparado com a meta atuarial: carteira de títulos públicos (títulos 2015 e 2024 conseguiram superar a meta); fundos de ações (nenhum fundo superou a meta) e fundos de renda fixa

The bottom of the page features several handwritten signatures in blue ink. There are three distinct signatures, with the first being the largest and most prominent. To the right of the signatures, there is a large, faint, oval-shaped stamp or mark that is partially obscured by the ink.

(nenhum fundo superou a metal) e f-) aplicação por instituição financeira conforme Política de Investimentos e Resolução do Ministério da Previdência Social CMN 3.922/2010. Dando sequência à pauta, os membros do Comitê de Investimentos, levando em consideração o CENÁRIO FINANCEIRO atual e as PERSPECTIVAS ECONÔMICAS no curto prazo, decidiram por unanimidade, aplicar o **repasse da contribuição previdenciária** patronal e servidor da Prefeitura Municipal de Ubatuba, no valor de **R\$ 831.000,00** (oitocentos e trinta e um mil reais) e o **juros semestrais dos títulos** com vencimento para 2021, no valor de **R\$ 350.000,00** (trezentos e cinquenta mil reais), que serão disponibilizados nos dias 15/10/2013 e 01/10/2013 respectivamente, da seguinte forma: 1-) **R\$ 100.000,00** (cem mil reais) no fundo Fundo Santander FIC FI Infraestrutura VIP Ações; 2-) **R\$ 100.000,00** (cem mil reais) no fundo Santander FI Small Cap Ações e 3-) **R\$ 981.000,00** (novecentos e oitenta e um mil reais) no fundo Santander FIC IRFM 1. Comparações entre rendimentos mensais de juros (CDI), variação acumulada da inflação (IPCA) e valorização do mercado acionário (Ibovespa) desde o início do Plano Real (julho/94), permitem concluir que no longo prazo a valorização do Ibovespa supera a inflação em quase 80% das vezes e o CDI em 51% das vezes. Embora o risco no curto prazo seja comprovado, os investimentos em mercado acionário têm grandes chances de superar a inflação no longo prazo. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e para que conste, eu, Sirleide da Silva, que secretariei os trabalhos, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, vai por mim assinada, e pelos demais.

The image shows several handwritten signatures in blue ink. There are four distinct signatures: one on the left, one in the upper middle, one on the right, and a larger, more stylized one at the bottom center.